

191

O MOMENTO DA VOZ FEMININA: A CRISE DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (DF) ATRAVÉS DO JORNAL COMUNISTA “MOMENTO FEMININO” (1947-50). *Juliana Dela Torres, Alberto Gawryszewski* (História – Universidade Estadual de Londrina)

A presente exposição busca demonstrar como a crise da oferta de gêneros alimentícios de primeira necessidade (carne, leite, farinha de trigo etc.) que ocorria na cidade do Rio de Janeiro, no período 1947-50, era analisado pela voz feminina do PCB. No período estudado, encontramos um elevado percentual de mulheres trabalhando como domésticas, operárias em fábricas etc. Mas não podemos perder de vista que seu papel de mulher do lar não deixava de existir, ou seja, possuía dupla jornada de trabalho, era responsável pela arrumação da casa, pelos filhos, pelas compras etc. Sendo assim, quem melhor que ela para sentir e protestar contra uma situação de carências? Quem melhor percebia os aumentos dos gêneros alimentícios, sua ausência nos armazéns? Quem passava horas nas filas? Objetivando atingir o maior número possível de pessoas, preocupado com o espaço ocupado pela “imprensa burguesa”, o PCB criou a chamada “imprensa popular”. Dessa maneira, fazendo uso do jornal Momento feminino criado pelo PCB, dirigido pela ala feminina do mesmo e que tinha como alvo as mulheres brasileiras, pretendemos localizar a possibilidade da autonomia de um discurso feminino sobre a carestia da vida, em especial, a falta de gêneros alimentícios e suas conseqüências (filas, câmbio negro etc.) frente ao discurso eminentemente pragmático dos demais jornais que compunham a imprensa popular comunista. Para situar o discurso do jornal Momento Feminino buscamos: a) leituras teóricas que tratam a temática de gênero; b) estudar as condições econômicas, sociais e políticas da época, em especial, a discussão historiográfica sobre o PCB; c) biografias de membros do citado partido; d) discussões teóricas sobre a análise da imprensa, destacando o “realismo socialista” (CNPq-PIBIC/UEL)